

**URGÊNCIA MÁXIMA**

Carta de Ameyatma das (ACBSP) Quinta-feira, 25 de dezembro de 2008

Queridos seguidores de Shrila Prabhupada, bem querentes / membros da ISKCON

Por favor, aceitem minhas reverências

Todas as glórias ao Fundador-Acharya da ISKCON, Sua Divina Graça A. C. Bhaktivedhanta Swami Prabhupada.

Este email tem informação urgente referente à missão de SP. Em anos recentes vieram à tona documentos muito importantes, os quais nunca tinham sido vistos antes pela vasta maioria dos discípulos de Shrila Prabhupada. O documento foi feito e assinado por Shrila Prabhupada em 1974. Tal documento fora escrito como um decreto formal, uma diretiva, uma ordem escrita e assinada do Fundador-Acharya da ISKCON. Isso fora escrito por Shrila Prabhupada como Emendas que deveriam ser adicionadas a todos os papéis legais dos templos da ISKCON. As implicações deste documento são muito cruciais para o funcionamento e administração do futuro da ISKCON. E isso está emergindo num momento muito crucial no qual se precisa trazê-lo para a atenção de todos os membros da missão de Shrila Prabhupada e para que se aja imediatamente, justamente como isso foi escrito em 1974, hoje o assunto do documento tem novamente se tornado de urgência máxima.

Por favor, tome como seu dever e serviço a Shrila Prabhupada tirar um tempo para ver essa apresentação e entender o tópico e ao final agir sob as instruções que Shrila Prabhupada deu nesse documento, que ele mesmo enfatizou com as palavras TOPMOST URGENCY (URGÊNCIA MÁXIMA).

Essa apresentação de vídeo é de alguma forma longa, eu sei, mas o tópico é da maior importância para os seguidores de Shrila Prabhupada e para o futuro de sua missão. É também crucial lidar com essa informação, o quanto antes, já que há importantes e atuais questões legais pendentes às quais esse documento se refere.

Esta apresentação é longa porque eu apresento o conteúdo dos dois documentos e eu cubro a história deles, o máximo que eu pude e eu explico a importância de entendê-los.

Sim, eu mandei isso para vários membros do GBC, eu não tenho todos os endereços deles. Mas há boas razões, explicadas na apresentação, do porque isso é um assunto que todos os seguidores de Shrila Prabhupada precisam entender e agir de acordo. Isso é uma questão que requer a atenção de todos os seguidores de Shrila Prabhupada.

Sim, as apresentações (é feita em duas partes) juntas são muito longas. Mas isso é muito importante. Isso requer velocidade alta de acesso à internet. DVDs podem ser feitos, e se você tem essa capacidade, você é encorajado a fazer o download da apresentação e preparar DVDs para que outros possam ver a apresentação. Ambas as partes são essenciais para alcançar um entendimento completo e uma conclusão.

As apresentações podem ser vistas (links para download do Google Vídeo são dados) em: <http://KRSNA.16108.com>

Aspirando tornar-se um valoroso e humilde servo dos seguidores de Shрила Prabhupada, Ameyatma das

PS

(Fique certo de que seu presidente de templo veja a apresentação e o tópico ali discutido e aja. Assim como seu GBC local. Como os GBCs são muito ocupados, experiências passadas têm demonstrado que poucos, se algum, irão sequer tirar um tempo para ler o email que eu enviei para eles, que dizer de ver o vídeo, não conhecedores da sua importância. Assim, por favor, veja isso você mesmo, a idéia inicial é que quanto mais pessoas vejam e entendam a importância, mais pessoas levarão isso à atenção do GBC e maior a chance de que o GBC vai tirar um tempo para ver também. Isso foi o que aconteceu numa prévia apresentação de vídeo que eu fiz – o GBC está agindo com relação àquilo apenas após tantos membros que viram meu vídeo levaram-no à atenção deles. Então isso é um processo comprovado que teve resultado no passado).

(Quem é Ameyatma das? Um discípulo de Shрила Prabhupada, eu me juntei ao movimento e recebi iniciação em 1973 (eu adquiri os Livros de SP em 1970 e era seu seguidor desde então). Por anos meu principal serviço tem sido projetar e construir museus Áudio Visuais baseados em nossa filosofia. Eu fui feito ministro da ISKCON de AV em 1985. Atualmente eu estou começando um centro de pregação no Novo México. Aprendendo sobre esse documento e sua história, e a sua importância histórica é vital, eu fiquei muito preocupado e me senti compelido a agir para fazer alguma coisa no sentido de fazer outros seguidores conscientes desta informação e para ver que as ordens escritas e assinadas por Shрила Prabhupada contidas nesses documentos (que alguém manteve arquivado por décadas e que apenas recentemente foram encontrados e lentamente disponibilizados para o resto de nós) sejam finalmente seguidas e aplicadas – já que as instruções do documento nunca foram implementadas, mas terão ainda um imenso impacto para o futuro da sua missão).

INTERNATIONAL SOCIETY FOR KRISHNA CONSCIOUSNESS, INCORPORATED

FOUNDER-ACARYA: HIS DIVINE GRACE

A. C. BHAKTIVEDANTA SWAMI PRABHUPADA

---

DIRECTION OF MANAGEMENT

I, the undersigned, A. C. Bhaktivedanta Swami, disciple of Om Visnupad Paramhansa 108 Sri Srimad Bhaktisiddhanta Sarasvati Gosvami Maharaj Prabhupada, came in the United States in 1965 on September 18th for the purpose of starting Krishna Consciousness Movement. For one year I had no shelter. I was travelling in many parts of this country. Then in 1966, July, I incorporated the Society under the name and style the International Society for Krishna Consciousness, briefly ISKCON. The lawyer was Mr. J. Goldsmith. Gradually the Society increased, and one after another branches were opened. Now we have got thirty-four (34) branches enlisted herewith:

Amsterdam	Holland	
Atlanta	Georgia	1476 Oxford Rd. N.E. 30322
Baltimore	Maryland	1300 N. Calvert St.
Berkeley	California	2710 Durant Avenue. 94704
Berlin	West Germany	
Boston	Massachusetts	40 N. Beacon St. 02134
Boulder	Colorado	623 Concord St.
Buffalo	New York	40 Englewood Ave. 14214
Chicago	Illinois	2210 N. Halstead St.
Columbus	Ohio	318 East 20th Ave. 43201
Detroit	Michigan	74 West Forest St. 48201
Edinburgh	Scotland, U.K.	
Hamburg	West Germany	2000 Hamburg 6, Bartelstrasse 65
Honolulu	Hawaii	2016 McKinlev St. 96822

1	Laguna Beach	California	130 Woodland Drive 92651
2	London	England	7 Bury Place, Bloomsbury, W.C. 1
3	Los Angeles	California	3764 Watseka Ave. 90034
4	Montreal	Canada	3720 Park Ave.
5	New Vındavana	W. Virginia	RD 3 Moundsville 26041
6	New York City	New York	61 Second Ave. 10003
7	Paris	France	c/o Serge Elbeze, BO 113 Paris 14
8	Philadelphia	Pennsylvania	416 South 10th St. 19147
9	Provincetown	Massachusetts	104 Bradford St.
10	San Diego	California	3689 Park Blvd.
11	San Francisco	California	618 Frederick St. 94117
12	San Jose	California	70 Hawthorne Way
13	Santa Barbara	California	6654 del Playa, Goleta 93017
14	Seattle	Washington	5516 Roosevelt Way N.E. 98105
15	St. Louis	Missouri	4544 LaClede Ave. 63110
16	Sydney	Australia	298 Birrell St. Bondi, N.S.W. 2026
17	Tokyo	Japan	6-16, 2 Chome Ohhashi, Meguro-Ku
18	Toronto	Canada	40 Beverly St., Ontario
19	Vancouver	Canada	260 Raymur St., No. 305, B.C.
20	Washington	D.C.	2015 Q Atreet N.W. 20009

21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32

As we have increased our volume of activities, now I think a Governing Body Commission (hereinafter referred to as the GBC) should be established. I am getting old, 75 years old, therefore at any time I may be out of the scene, therefore I think it is necessary to give instruction to my disciples how they shall manage the whole institution. They are already managing individual centers represented by one president, one secretary and one treasurer, and in my opinion they are doing nice. But we want still more improvement in the standard of Temple management, propaganda for Krishna Consciousnes, distribution of books and literatures, opening of new centers



1 and educating devotees to the right standard. Therefore, I have  
2 decided to adopt the following principles and I hope my beloved  
3 disciples will kindly accept them.

4 There was a meeting in San Francisco during the Ratha Yatra  
5 festival 1970 and many presidents of the centers were present. In  
6 that meeting it was resolved that an ad hoc committee be set up  
7 to form the constitution which is taken into consideration. My  
8 duty was to first appoint twelve (12) persons to my free choice  
9 amongst my disciples and I do it now and their names are as  
10 follows:

- 11 1. Sriman Rupanuga Das Adhikary
- 12 2. Sriman Bhagavandas Adhikary
- 13 3. Sriman Syamsundar Das Adhikary
- 14 4. Sriman Satsvarupa Das Adhikary
- 15 5. Sriman Karandhar Das Adhikary
- 16 6. Sriman Hansadutta Das Adhikary
- 17 7. Sriman Tamala Kṛṣṇa Das Adhikary
- 18 8. Sriman Sudama Das Adhikary
- 19 9. Sriman Bali Mardan Das Brahmachary
- 20 10. Sriman Jagadīṣa Das Adhikary
- 21 11. Sriman Hayagriva Das Adhikary
- 22 12. Sriman Kṛṣṇadas Adhikary

23 These personalities are now considered as my direct representatives.  
24 While I am living they will act as my zonal secretaries and after  
25 my demise they will be known as Executors.

26 I have already awarded Sannyas or the renounced order of  
27 life to some of my students and they have also got very important  
28 duties to perform in this connection. The Sannyasis will travel  
29 to our different centers for preaching purpose as well as  
30 enlightening the members of the center for spiritual advancement.  
31 The Sannyasis will suggest for opening new centers in suitable  
32 places and the GBC will take action on it.

1 As was stipulated by the ad hoc committee, the function of  
2 the GBC will be as follows with particulars:

3 PARTICULARS OF THE GOVERNING BODY COMMISSION

4 "The purpose of the Governing Body Commission is to act as  
5 the instrument for the execution of the Will of His Divine Grace.  
6 And further,

- 7 1. The GBC oversees all operations and management of ISKCON,  
8 as it receives direction from Srila Prabhupada and His Divine  
9 Grace has the final approval in all matters.
- 10 2. His Divine Grace will select the initial 12 members of the  
11 GBC. In the succeeding years the GBC will be elected by a vote  
12 of all Temple presidents who will vote for 8 from a ballot of  
13 all Temple presidents, which may also include any secretary who is  
14 in charge of a Temple. Those 8 with the greatest number of votes  
15 will be members for the next term of GBC. Srila Prabhupada  
16 will choose to retain four commissioners. In the event of Srila  
17 Prabhupada's absence, the retiring members will decide which four  
18 will remain.
- 19 3. The commissioners will serve for a period of 3 years, and  
20 they may be re-elected at the end of this period.
- 21 4. The chairman is elected by the GBC for each meeting. He  
22 has no veto power, but in event of a vote tie, his vote will  
23 decide. The same will apply for votes cast by mail between  
24 regular meetings.
- 25 5. Throughout the year, each of the commissioners will stay  
26 with His Divine Grace for one month at a time and keep the other  
27 commissioners informed of His Divine Grace's instructions.
- 28 6. The primary objective of the GBC is to organize the opening  
29 of new Temples and to maintain the established Temples.
- 30 7. Advice will be given by the GBC in cases of real property  
31 purchases, which will be in the name of ISKCON, INC. (Trucks or  
32 other vehicles will be purchased in the name of the local

1 president).

2 8. Removal of a Temple president by the GBC requires support  
3 by the local Temple members.

4 9. The GBC has no jurisdiction in the publication of  
5 manuscripts, which will be handled by a separate committee;  
6 profits to be returned to Srila Prabhupada."

7 \*\*\*\*\*

8 So far my books are concerned, I am setting up a different  
9 body of management known as the BHAKTIVEDANTA BOOK TRUST. The  
10 trustees of this body are also members of the GBC, but their  
11 function is not dependent on the GBC.

12 ISKCON Press was created for the exclusive publication of  
13 my books and literatures and should be continued in that way.

14 During my absence no one shall live in my apartment.

15 ACB

*A. C. Bhaktivedanta Swami*

18 Witnessed by:

19 *(Robert F. Corneo)*

20 *Karanidhar Das Acharya*

21 *(William R. Edelichman)*

22 *Bhagavan Das Acharya*

23 *Karanidhar Das Acharya (Kelly Gifford Smith)*

24 Date *July 28, 1970*

Date *July 28<sup>th</sup> 1970.*

26 At the World Head Quarters  
27 3764, Watseka Avenue  
28 Los Angeles, California  
90034



**SOCIEDADE INTERNACIONAL PARA A CONSCIÊNCIA DE KRISHNA,  
INCORPORATED<sup>1</sup>**

**FUNDADOR-ACARYA: SUA DIVINA GRAÇA  
A. C. BHAKTIVEDHANTA SWAMI PRABHUPADA**

---

**DIREÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Eu, o abaixo assinado, A. C. BHAKTIVEDHANTA SWAMI, discípulo de Om Visnupad Paramahansa 108 Sri Srimad Bhaktisiddhanta Sarasvati Goswami Maharaja Prabhupada, vim para os Estados Unidos em 18 de Setembro 1965 com o propósito de começar o Movimento para a Consciência de Krishna. Por um ano eu não tive nenhum abrigo. Eu estava viajando em muitas partes desse país. Então em Julho de 1966 eu incorporei a Sociedade sob o nome e estilo Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna, em resumo ISKCON. O advogado foi o Dr. J. Goldsmith. Gradualmente a sociedade aumentou e um após o outro mais ramos foram abertos. Agora nós temos trinta e quatro (34) ramos listados abaixo:

Amsterdam, Holland

Atlanta, Georgia 1476 Oxford Rd. N.E. 30322

Baltimore, Maryland 1300 N. Calvert St.

Berkeley, California 2710 Durant Avenue 94704

Berlin, West Germany

Boston, Massachusetts 40 N. Beacon St. 02134

Boulder, Colorado 623 Concord St.

Buffalo, New York 40 Englewood Ave. 14214

Chicago, Illinois 2210 N. Halstead St.

Columbus, Ohio 318 East 20th Ave. 43201

Detroit, Michigan 74 West Forest St. 48201

---

<sup>1</sup> Direito societário – Corporação, associação

Edinburgh, Scotland, U.K.  
Hamburg, West Germany 2000 Hamburg 6, Bartelstrasse 65  
Honolulu, Hawaii 2016 McKinley St. 96822  
Laguna Beach, California 130 Woodland Drive 92651  
London, England 7 Bury Place, Bloomsbury, W.C. 1  
Los Angeles, California 3764 Watseka Ave. 90034  
Montreal, Canada 3720 Park Ave.  
New Vrndavana, W. Virginia RD 3 Moundsville 26041  
New York City, New York 61 Second Ave. 10003  
Paris, France c/o Serge Elbeze, BO 113 Paris 14  
Philadelphia, Pennsylvania 416 South 10th St. 19147  
Provincetown, Massachusetts 104 Bradford St.  
San Diego, California 3689 Park Blvd.  
San Francisco, California 618 Frederick St. 94117  
San Jose, California 70 Hawthorne Way  
Santa Barbara, California 6654 del Playa, Goleta 93017  
Seattle, Washington 5516 Roosevelt Way N.E. 98105  
St. Louis, Missouri 4544 LaClede Ave. 63110  
Sydney, Australia 298 Birrell St. Bondi, N.S.W. 2026  
Tokyo, Japan 6-16, 2 Chome Ohhashi, Meguro-Ku  
Toronto, Canada 40 Beverly St., Ontario  
Vancouver, Canada 260 Raymur St., No. 305, B.C.  
Washington, D.C. 2015 Q Street N.W. 20009

Como nós temos aumentado o volume de nossas atividades, agora eu penso que um Corpo Governamental Comissionado, Governing Body Commission (daqui em diante referido como GBC) deve ser estabelecido. Eu estou me tornando velho, 75 anos de idade, por isso, a qualquer tempo eu posso estar fora de cena, dessa forma eu penso que é necessário dar instrução aos meus discípulos sobre como eles devem administrar toda a instituição. Eles já estão administrando centros individuais representados por um presidente, um secretário e um tesoureiro e em minha opinião eles estão realizando isso bem. Mas nós queremos ainda mais aperfeiçoamento no padrão de administração de Templo, propaganda para a Consciência de Krishna, distribuição de livros e

literatura, abertura de novos centros e educação dos devotos ao padrão adequado. Por isso eu decidi adotar os seguintes princípios e espero que meus amados discípulos irão gentilmente aceitá-los.

Ocorreu uma reunião em São Francisco durante o festival Ratha Yatra de 1970 e muitos presidentes dos centros estavam presentes. Naquela reunião ficou resolvido que um comitê ad hoc seria estabelecido para formar a Constituição que é levada em consideração. Meu dever era primeiro apontar doze (12) pessoas à minha livre escolha dentre meus discípulos e eu faço isso agora, seus nomes são os que seguem:

1. Śrīmān Rupanuga Das Adhikary
2. Śrīmān Bhagavandas Adhikary
3. Śrīmān Syamsundar Das Adhikary
4. Śrīmān Satsvarupa Das Adhikary
5. Śrīmān Karandhar Das Adhikary
6. Śrīmān Hansadutta Das Adhikary
7. Śrīmān Tamala Kṛṣṇa Das Adhikary
8. Śrīmān Sudama Das Adhikary
9. Śrīmān Bali Mardan Das Brahmachary
10. Śrīmān Jagadisa Das Adhikary
11. Śrīmān Hayagriva Das Adhikary
12. Śrīmān Kṛṣṇadas Adhikary

Essas personalidades são agora consideradas como meus representantes diretos. Enquanto eu estou vivendo eles irão agir como meus secretários zonais e após a minha partida eles serão conhecidos como Executores.

Eu tenho já concedido Sannyas ou a ordem de vida renunciada para alguns de meus estudantes e eles têm também adquirido deveres muito importantes a realizar em relação a isso. Os Sannyasis irão viajar pelos nossos diferentes centros com o propósito de pregar, assim como também iluminar os membros do centro para avanço espiritual. Os Sannyasis sugerirão a abertura de novos centros em locais convenientes e o GBC agirá quanto a isso.

Como foi estipulado pelo comitê ad hoc, a função do GBC será a seguinte, com particulares (ou pontos distintos):

PARTICULARES DO CORPO GOVERNAMENTAL  
COMISSIONADO (GBC)

“O propósito do Corpo Governamental Comissionado é agir como instrumento para execução da vontade de Sua Divina Graça e ademais,

1. O GBC supervisiona todas as operações e administração da ISKCON, conforme as direções recebidas por Srila Prabhupada e Sua divina Graça possui a aprovação final em todos os assuntos.
2. Sua divina Graça irá selecionar os 12 membros iniciais do GBC. Nos anos que se seguirem o GBC será eleito pelo voto de todos os Presidentes de Templo que irão votar para 8 dentre todos os Presidentes de Templo, o que pode também incluir qualquer secretário que esteja encarregado de um Templo. Aqueles 8 com o maior número de votos serão membros pelo próximo termo do GBC. Srila Prabhupada escolherá reter quatro comissários. No evento da ausência de Srila Prabhupada os membros que se ausentarem decidirão quais quatro permanecerão.
3. Os comissários servirão por um período de 3 anos e eles podem ser reeleitos ao final deste período.
4. Um presidente deve ser eleito pelo GBC a cada reunião. Ele não tem poder de veto, mas no caso de empate seu voto decidirá. O mesmo aplicar-se-á para votos enviados pelo correio entre reuniões regulares.
5. Através do ano, cada um dos comissários permanecerá com Sua Divina Graça por um mês a cada vez e manterá os outros comissários informados das instruções de Sua Divina Graça.
6. O objetivo primário do GBC é organizar a abertura de novos Templos e manter os Templos estabelecidos.
7. Avisos serão dados pelo GBC no caso de compra de propriedade imóvel, que estará no nome da ISKCON, INC.



(caminhões ou outros veículos serão comprados no nome do presidente local).

8. Remoção de um Presidente de Templo pelo GBC requer o apoio dos membros do Templo local.
9. O GBC não tem jurisdição na publicação de manuscritos, o que será gerido por um comitê separado; lucros serão retornados para Srila Prabhupada.”

\*\*\*\*\*

Considerando meus livros, eu estou estabelecendo um diferente corpo administrativo conhecido como BHAKTIVEDHANTA BOOK TRUST. Os trustees<sup>2</sup> deste corpo serão também membros do GBC, mas sua função não é dependente do GBC.

ISKCON Press<sup>3</sup> será criada para a exclusiva publicação de meus livros e literaturas a deve continuar dessa maneira.

Durante minha ausência ninguém deve viver em meu quarto.

ACB

A.C. Bhaktivedhanta Swami

Data: 28 de julho de 1970

Testemunhado por:

Rupanuga das Adhikary

Bhagavan das Adhikary

Karandhara das Adhikary

Data: 28 de Julho de 1970

No quartel-general mundial

Avenida Watseka, 3.764

Los Angeles, Califórnia

90034

---

<sup>2</sup> tipo de curador

<sup>3</sup> Imprensa

# ISKCON

INTERNATIONAL SOCIETY FOR KRISHNA CONSCIOUSNESS  
149 HENRY STREET, BROOKLYN, NEW YORK, 11221, TEL. (212) 596-9655

Founder-Ācārya: His Divine Grace A.C. Bhaktivedanta Swami Prabhupāda



## TOPMOST URGENCY

AMENDMENTS TO BE IMMEDIATELY ADDED TO ALL  
OFFICIAL REGISTRATION DOCUMENTS, CONSTITU-  
TIONS, INCORPORATION PAPERS, ETC.

1.) It is declared that His Divine Grace A.C. Bhaktivedanta Swami Prabhupad is the Founder-Acharya of (ISKCON) International Society for Krishna Consciousness. He is the supreme authority in all matters of the society. His position cannot be occupied by anyone else, and his name and title must appear on all documents, letterheads, publications, and buildings of the Society.

In particular it shall be clearly understood that no real estate may be purchased or sold by any officer of the Society without the express permission of His Divine Grace A.C. Bhaktivedanta Swami Prabhupad, the Founder-Acharya of ISKCON.

2.) There shall be a Governing Board Committee of trustees appointed by the Founder-Acharya His Divine Grace A.C. Bhaktivedanta Swami Prabhupad according to the document Direction of Management dated July 28, 1970. The GBC is to act as the instrument for the execution of the will of His Divine Grace Srila Prabhupad.

Dated at New York, July 22, 1974.

Approved:

A.C. Bhaktivedanta Swami,  
Founder-Acharya

Signed:

Brahmananda Swami,  
GBC, Zonal Secretary

ISKCON  
HEADQUARTERS  
THROUGHOUT  
THE WORLD

Balimardan das Goswami  
GBC, Zonal Secretary

# ISKCON

*SOCIEDADE INTERNACIONAL PARA A CONSCIÊNCIA DE KRISHNA*

*Fundador-Acarya: Sua Divina Graça A.C. Bhaktivedhanta Swami Prabhupada*

## URGÊNCIA MÁXIMA

EMENDAS PARA SEREM IMEDIATAMENTE ADICIONADAS A TODOS OS DOCUMENTOS DE REGISTRO OFICIAL, CONSTITUIÇÕES, PAPÉIS CORPORATIVOS, ETC.

1.) Fica declarado que Sua Divina Graça A.C. Bhaktivedhanta Swami Prabhupada é o Fundador-Acharya da (ISKCON) Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna. Ele é a autoridade suprema em todos os assuntos da sociedade. Sua posição não pode ser ocupada por ninguém mais e seu nome e título devem aparecer em todos os documentos, cabeçalhos, publicações e prédios da Sociedade.

Em particular deve ser claramente entendido que nenhuma propriedade imóvel deve ser comprada ou vendida por nenhum oficial da sociedade sem a expressa permissão de Sua Divina Graça A.C. Bhaktivedhanta Swami Prabhupad

2.) Deverá haver um Corpo Governamental Comissionado (GBC) de trustees nomeados pelo Fundador-Acharya Sua Divina Graça A.C. Bhaktivedhanta Swami Prabhupad de acordo com o documento Direção da Administração datado de 28 de Julho de 1970. O GBC é para agir como instrumento para a execução da vontade de Sua Divina Graça Srila Prabhupad.

Datado de 22 de Julho de 1974 em Nova York.

Aprovado: A.C. Bhaktivedhanta Swami

A.C. Bhaktivedhanta Swami

Fundador Acharya

Assinado:

Balimardan das Goswami

GBC, Secretário Zonal

Brahmananda Swami

GBC, Secretário Zonal

**Enviadas:** Segunda-feira, 29 de Dezembro de 2008 11:59:37

**Assunto:** TOPMOST URGENCY

Querido prabhu XXXX, aceite minhas humildes reverências.

Todas as glórias a Shrila Prabhupada.

Prabhu, eu tenho estado em contato com um discípulo de Prabhupada, Ameyatma Prabhu. Eu estou enviando para você agora o email que acabei de receber com relação à apresentação chamada TOPMOST URGENCY, a qual trata de dois documentos que foram mantidos em segredo e inacessíveis aos discípulos de Prabhupada e devotos em geral por três décadas, este documento apareceu porque o GBC, em 2004, teve que trazê-lo à Suprema Corte de Justiça do Estado de Nova York quando eles estavam tentando retirar o presidente do templo de Long Island que era ou é um devoto Rtvik. Eles tiveram que levar aquele documento para a Corte porque o juiz disse: “o GBC não tem legitimidade para processar ninguém, já que não tem personalidade jurídica, o GBC não tem status legal para se apresentar como uma pessoa jurídica, mas isso é apenas um órgão de uma corporação, o qual não pode pretender processar a corporação.” Nessa situação o GBC apresentou o documento chamado DIRECTION OF MANAGEMENT (direção ou diretiva da administração) assinado por Shrila Prabhupada e testemunhas e datado de 28 de Julho de 1970. Novamente o juiz afirmou: “ok, para que este documento passe a gerar efeitos, os papéis legais da corporação (ISKCON, INC) devem ser emendados.” Eles apresentaram então o documento TOPMOST URGENCY (urgência máxima), novamente assinado por Shrila Prabhupada e testemunhas e datado de 22 de julho de 1974, onde Shrila Prabhupada, num decreto formal estabelece que todos os papéis legais dos templos e centros da ISKCON devem ser emendados e o DIRECTION OF MANAGEMENT deve tornar-se efetivo, trazendo com isso o processo de eleição para o GBC, para um mandato de 3 anos. Sim, todo o GBC é ilegal, eles devem ser eleitos pelos presidentes de templo e dentre eles mesmos para servirem por um mandato de 3 anos apenas, embora caiba reeleição. É por isso que os documentos forma mantidos em segredo e com isso eles enganaram Shrila Prabhupada e todos os devotos por todos esses anos. Com as diretivas de Shrila Prabhupada todos os problemas podem ser resolvidos porque os líderes corruptos terão que deixar as posições de liderança, será possível uma oxigenação do sistema e um também sistema de freios e contrapesos (o check and balances dos



americanos, ou seja, uma fiscalização mútua e uma maior valorização dos membros liderados, ou dos devotos em geral).

Mas infelizmente há intenções de enterrar completamente a ordem de Shrila Prabhupada, exatamente por isso todos os seguidores de Shrila Prabhupada devem conhecer completamente este documento, a história deles e de como certos devotos agiram para manter a não implementação escondida de Shrila Prabhupada (que na época tinha entregado a administração nas mãos do GBC para se dedicar mais à tradução dos livros e à educação dos membros ao redor do mundo) e os documentos escondidos de todos os devotos. O GBC está em ação, eles agora incorporaram o GBC como pessoa jurídica no Estado de West Bengal e eles estão preparando legislação (muito embora Prabhupada inúmeras vezes se refira a eles como órgão Executivo) para que os Presidentes de Templo ao redor do mundo emendem seus papéis legais de acordo com as novas emendas do GBC, para dessa maneira não precisarem seguir as diretivas de Shrila Prabhupada e continuar o sistema como ele é hoje me dia. Todos os seguidores de Shrila Prabhupada devem conhecer isso e se levantarem contra essa ação do assim chamado GBC.

Há informação disponível neste web site:

<http://www.16108.com/>

<http://www.16108.com/DOM/index.htm>

Os videos estão aqui:

<http://krsna.16108.com/>

Hare Krishna!

# Cronologia do Direction Of Management<sup>4</sup>

por NaraNarayan Prabhu<sup>5</sup>

Em 13 de junho de 2006 NaraNarayan enviou um email para (tio) Hari Vilas e remeteu uma cópia para mim e para uma lista de outros devotos. Naquela carta NaraNarayan deu um histórico cronológico dos documentos Direction Of Management (diretivas ou direção da administração).

Em 20 de junho eu enviei o seguinte email para NaraNarayan:

“NaraNarayan Prabhu

Você se importaria se eu publicasse a carta que você enviou para tio Hari Vilas em meu web site?”

Ao que ele respondeu: “PUBLIQUE QUALQUER COISA QUE EU ENVIE PARA VOCÊ QUE NÃO ESTEJA MARCADO COMO CONFIDENCIAL.”

“...Eu estou orando que Krishna abençoe o trabalho que os devotos estão fazendo para que o DOM (Direction of Management) seja implementado. Eu sugeriria que uma vez que o caso foi iniciado, que se apresente isso para eles (o atual GBC não eleito) para dar-lhes a chance de voluntariamente dissolverem o presente gbc e apoiarem a eleição dos Presidentes de Templo para um completo quadro novo. Apenas se eles não concordarem, então eu penso que a única alternativa seria a levar o caso a juízo. Mas, antes ainda de vocês apresentarem isso ao GBC, eu acho que seria bom levar o DOM a público, expor o assunto e conseguir tantos homens seniores quanto possível, então talvez não haverá necessidade de qualquer ação judicial, exceto se eu visse pessoas como Jayapataka exasperados... Poderia haver comoção, assim eu penso que quanto maior o número de homens *seniores* de Prabhupada por trás disso melhor.

Todas as glórias ao seu serviço prabhu. Seu Servo Ameyatma dasa.”

---

<sup>4</sup> Direção ou diretivas da Administração

<sup>5</sup> NaraNarayana Visvakarma prabhu é um devoto do início do movimento, dentre os primeiros quarenta e cinco discípulos iniciados de Shrila Prabhupada

Aqui está o email que NaraNarayan mandou para HariVilas e o histórico cronológico preliminar do Direction of Management:

Começa a seguinte mensagem:

**From:** Nathan Zakheim <zakheim@earthlink.net>

**Date:** June 13, 2006 1:10:11 AM PDT

**To:** harry@uncleharrys.com

**Subject:** Fwd: S.P. & THE DOM

Querido Prabhu,

PAMHO, AGTSP!

Muito obrigado por seus atenciosos e consideráveis comentários a respeito da Intenção Transcendental de Shrila Prabhupada em tornar certo que qualquer liderança acima do nível de presidente de templo seria eleita livremente pelos próprios presidentes de templo por um termo renovável de três anos.

Interessantemente, uma vez que os pedaços são cuidadosamente reunidos, não há contradições... De fato, o que começa a ser exposto, como a ossada de um antigo assassinato, é que Shrila Prabhupada estava lidando com duas Iskcons, não uma. Todos nós conhecemos a “face iluminada” da Iskcon, com sankirtana, prasadam, entusiasmo sem fim e competição sem fim para verdadeiramente satisfazer Shrila Prabhupada. A outra Iskcon é justo como a bem documentada, mas não ainda tão bem publicizada :...Aquela é a Iskcon que Shrila Prabhupada descreveu como um “movimento sinistro dentro da nossa sociedade.” Ele também acusou o recém-formado GBC de “planejadores sem Deus” e que “Você mata o guru e se torna guru.”

E o que é essa segunda Iskcon?... Praticamente toda a liderança da Iskcon desde 1970 até o presente... Parece que Shrila Prabhupada, enquanto fazia uma atmosfera de Vaikuntha para os “os devotos de face iluminada” estava também conduzindo uma silenciosa, porém mortal batalha contra aqueles que iriam se apropriar do Movimento e declarar eles mesmos terem (como Tamal fez em 1976) “Autoridade Absoluta como GBC” (isso foi em Mayapur) e alguém foi para Shrila Prabhupada e perguntou a ele sobre

a afirmação de Tamal. Shrila Prabhupada respondeu... “QUE autoridade absoluta como GBC?”

As respostas tem sido todas evidentemente escondidas... E porque não? Assim como Hiranyakashipu não podia ver o Senhor Hari em frente aos seus olhos da mesma forma que seu filho Prahlada, assim esses mesmos déspotas demoníacos não podem ver a evidência como jóias espalhadas na areia, arranjadas bem de baixo de seus narizes.

Abaixo eu delineei uma cronologia básica... Isso é apenas um esboço... um esqueleto, mas se você observá-lo cuidadosamente, considerando o tempo, o lugar e as circunstâncias de cada e todo passo do caminho, o mais deprimente e sinistro esquema começa a se formar... Logo, nosso grupo de pesquisa irá “enxertar” esse esboço com dúzias de citações de cartas, aulas, escritos e etc., o que irá sustentar e revelar completamente mesmo para a mente mais obtusa o que tem realmente acontecido em nome de Shrila Prabhupada e da Iskcon

Aqui vai!

Esta é a cronologia do Direction of Management (1970).

1. 1970 Shrila criou o Direction of Management (Direções ou Diretivas da Administração) depois do Ratha Yatra de São Francisco;
2. 1971 Acontece a primeira reunião em New Vrindavana com 12 GBCs presentes. (O Direction of Management foi saudado por Rupanuga como a “Constituição da Iskcon”)
3. 1972 Uma reunião secreta foi realizada em Nova York com muitos membros do GBC presentes. Eles “elegeram” um contador (Atreya Rishi) para o posto de GBC, e criaram um plano para centralizar completamente a Iskcon (similar ao que temos hoje em dia). Shrila Prabhupada não fora ao menos informado dessa reunião e ele não foi também convidado para essa reunião. Quando ele descobriu isso ele declarou que a reunião era uma conspiração, dissolveu o GBC e estabeleceu que era uma grande ofensa realizar uma reunião secreta pelas Suas costas sem Sua autorização ou permissão, para derrubar um documento que todos eles tinham assinado como Lei da Iskcon em 1970. Claramente o GBC daquela época não tinha intenção nenhuma



de seguir as ordens do DOM ou realizar eleições como prescrito no DOM.

4. 1974 Na Primavera de 1974 deveria ter havido a primeira eleição do GBC seguindo a formação do GBC em 1971. O GBC não fez um movimento para realizar eleições. Mais tarde em 1974, Shrila Prabhupada enviou uma carta marcada com “TOPMOST URGENCY” (URGÊNCIA MÁXIMA). Havia dois pontos principais na carta, o primeiro foi seguido impecavelmente por todos os templos, o segundo ponto, referente ao DOM foi desobedecido completamente. (Veja a carta anexada de 1974)

Shrila Prabhupada escreveu várias cartas referindo-se ao DOM como a Base Constitucional para a Iskcon.

Shrila Prabhupada estabelece que ele “reserva-se o direito de nomear o GBC durante sua vida”... (Eleições não eram absolutamente requeridas àquela época).

NOTA:

Isso explica porque não houve eleições durante o tempo em que Shrila Prabhupada estava presente... Mesmo com essa provisão, (sem dúvida para proteger os conspiradores (que recusaram realizar eleições) de mais ofensa) eleições deveriam ter sido realizadas impreterivelmente em 1980, tivesse qualquer membro deixado o “para sempre” GBC.

5. 1975 Em 1975 Shrila Prabhupada insistiu que o templo de Los Angeles (que era à época o quartel-general mundial da Iskcon) entrasse no DOM como parte da documentação de Sem Fins Lucrativos tratada com o Estado. (O DOM foi suprimido desde então, após aquele momento).
6. 1977 Uma segunda eleição teria sido realizada na Primavera, Shrila Prabhupada deixa seu corpo no Outono sob estranhas circunstâncias. Em maio de 1977 Shrila Prabhupada estabelece que o GBC deve ser

substituído por eleições, presumivelmente referindo-se ao “TOPMOST URGENT” DOM, a ordem na carta de 1974. Mais tarde em Julho ele nomeia 11 homens para iniciar em seu nome.

7. 1980 A primeira data para as eleições absolutamente requeridas após a passagem de Shrila Prabhupada, como parte dos termos do DOM e as diretivas de Maio de 1977. (Apenas para repor os membros do GBC que tinham deixado o posto por alguma razão ou outra... O resto fora nomeado “para sempre”.)

NENHUMA ELEIÇÃO TEM SIDO REALIZADA DESDE ENTÃO. O DOM tem estado cuidadosamente secreto e escondido, de forma que nem mesmo um presidente de templo sequer tenha o visto.

#### NOTA

Após a primeira reunião do GBC em New Vrindavana (1971), poder-se-ia pensar que o DOM teria sido impresso e distribuído para cada um dos presidentes de templo... Todos os discípulos iniciados de Shrila Prabhupada deveriam ter obtido uma cópia, assim eles poderiam entender a organização à qual eles se juntaram. Ainda mais surpreendente, porque não eram interrogados, os candidatos à iniciação, interrogados sobre as várias provisões do DOM, ou mesmo ser requerido que se o memorizasse como uma condição para a iniciação?

Eu me lembro do GBC tratando do DOM como um documento secreto, que não deveria ser mostrado para ninguém como se isso fosse um ritual de iniciação Maçônico super-secreto. Em retrospectiva, imagina-se por que este documento era considerado secreto e confidencial e que não deveria ser lido pelos devotos comuns, ou mesmo pelos presidentes de templo.

Com a minha colaboração, a adoção do DOM foi proposta na reunião de Mayapur em 1996(?). Sridham prabhu estava muito, muito excitado pelo DOM e pensou que todo mundo iria gostar e louvá-lo como a verdadeira solução autorizada para os problemas da Iskcon.

O assunto foi introduzido por Sridham prabhu no Festival de Mayapur de 1990 e foi então rude e selvagemmente atacado por Jayapataka s., Tamal Krishna s. e Ravindra Swarupa das. Eles afirmaram que apenas um herege iria querer o DOM.

Em 1975, quando eu pedi para ver o DOM, Jayatirtha (GBC e presidente de New Dwarka) bradou comigo e disse, “Isto está trancado a salvo e você nunca o verá.” É tempo de nos movermos para resolvermos esse assunto. Aqueles que irão se beneficiar disso é o grupo de devotos subordinados que têm estado sem proteção ou abrigo pelos últimos trinta e cinco anos. Os abusos do passado têm que chegar ao fim e a Iskcon do amanhã deve começar hoje. O GBC deve ser exposto como oportunistas demoníacos, ladrões e mentirosos como o que eles vieram a se tornar. Leia o DOM, e você vai realizar como e porque Ananda (bem-aventurança) morreu, como os abusadores puderam manter-se no poder e a riqueza ser acumulada pelos poucos “sortudos” que se tornaram GBC, Sanyasis ou gurus.

TENDO REALMENTE ASSUMIDO “PODER ABSOLUTO”, O “PODER ABSOLUTO” TEM CORROMPIDO O GBC ABSOLUTAMENTE.

Fica óbvio PORQUE Shrila Prabhupada queria que o GBC fosse eleito... dessa forma eles não poderiam nunca ter ficado tão corruptos como eles se tornaram.

AGORA ALGUMA CARIFICAÇÃO SOBRE A TRANSCRIÇÃO DA FITA DE 17 DE MAIO:

Satsvarupa: Shrila Prabhupada, todo o resto do GBC pediu-nos para perguntarmos sobre algumas questões. A maioria... Esses são membros do GBC original como você o fez primeiro.

NNV DAS (NaraNarayan Visvakarma das): ESTES SÃO HOMENS QUE RECUSARAM TER ELEIÇÕES E AO CONTRÁRIO FORMARAM UMA TRAMA SECRETA (QUE ILEGALMENTE INCLUIU ATREYA RISHI) PARA REDESENHAR E CENTRALIZAR COMPLETAMENTE A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA ISKCON E ASSIM SE TORNAR A DIRETA OPOSIÇÃO À ORDEM DIRETA DAS “DIRETIVAS DA ADMINISTRAÇÃO” DE SHRILA PRABHUPADA.

Satsvarupa: Assim, nossa primeira questão é sobre os membros do GBC. **Nós queremos saber quanto tempo eles devem permanecer no cargo?**

**Prabhupada: Eles devem permanecer ‘para sempre’ (“for good”).**

[NOTA por Ameyatma das:

Até esse momento, para aqueles que estão pesquisando isso no Vedabase e outras fontes, parece que Shrila Prabhupada nunca escreveu nenhuma instrução como para o termo do GBC tendo sido qualquer outra que não o termo ao qual ele já tinha se referido várias vezes por muitos anos até aquela data em 1977. Assim, como e por que Shrila Prabhupada queria tal mudança? E, teria ele querido mudar tal importante e vital aspecto das Diretivas da Administração por esta curta pergunta e curta resposta? Isso não é nada consistente com a maneira como ele escreveu o DOM e mais tarde enviou uma carta como adendo para todos os papéis legais de todos os templos da ISKCON.

Contudo, NaraNarayan indica que Shrila Prabhupada parece ter feito uma clarificação do DOM aqui nas afirmações seguintes.

NNV DAS: AQUELA NÃO ERA HORA PARA “BALANÇAR O BARCO”! DENTRO DE MESES, SHRILA PRABHUPADA MORRERIA EM AGONIA... “ASSASSINADO POR RAVANA” AO INVÉS DE “RAMA”. A ÚLTIMA COISA QUE SE PRECISAVA ERA UMA REORGANIZAÇÃO “PÓS PRABHUPADA” DE TODO O MOVIMENTO, QUE ACABARIA GRADUALMENTE COMO A GAUDIYA MATHA ATÉ O DIA DE HOJE. SHRILA PRABHUPADA OBVIAMENTE SELECIONOU OS HOMENS DO GBC COM UM OLHO EM COMO O MOVIMENTO FICARIA NO FUTURO IMEDIATAMENTE APÓS O SEU DESAPARECIMENTO. ELES HAVIAM SE RECUSADO A REALIZAR ELEIÇÕES, CONSPIRADO PARA DESTRUIR O DOM E NÃO ESTAVAM AGORA EM FORMA PARA REPENTINAMENTE E ATÉ MESMO VIOLENTAMENTE “MUDAR O REGIME”

Tamala Krsna: Eles devem permanecer para sempre.

**Prabhupada: Homens selecionados são escolhidos, assim eles não podem ser trocados.**

NNV DAS: AQUELES HOMENS FORAM “ESCOLHIDOS” POR “DECRETO DIVINO”... EM OUTRAS PALAVRAS, SELECIONADOS À MÃO PELO PRÓPRIO ACHARYA. TAMBÉM NÃO ERA TEMPO PARA UMA MUDANÇA DRÁSTICA.



“SELECIONADOS SÃO ESCOLHIDOS” SIGNIFICA QUE ELE MESMO OS TINHA ESCOLHIDO. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE ESSES HOMENS ERAM PERFEITOS OU MESMO HONESTOS OU LIVRES DE QUALIDADES DEMONÍACAS. ISSO SIMPLEMENTE SIGNIFICA QUE ELES TINHAM SIDO ESCOLHIDOS POR ELE POR QUALQUER OUTRA RAZÃO.

[NOTA: em meu (de Ameyatma) pedido para NaraNarayan esclarecer esse ponto, eu sou do ponto de vista de que os “freios e contrapesos” do original DOM são vitais e que aquele limite de 3 anos de mandato para os membros do GBC ‘eleitos’ são vitais para os “freios e contrapesos”. Por isso eu queria ver que de alguma maneira aquele termo limite permanecesse. Ainda, o GBC toma essa conversa como absoluta e a usa para argumentar que Shрила Prabhupada não queria mais que o DOM fosse seguido como estava escrito. Contudo, para aceitar isso, uma pessoa teria de aceitar que Shрила Prabhupada estava agora fazendo mudanças vitais em um importante documento legal fundamental sem o passo apropriado para fazer as mudanças formais e legalmente vinculativas. Isso é, ele não requereu que o DOM fosse emendado, ou mesmo mais, fosse anulado. Em resposta a isso, NaraNarayan esclareceu seu ponto de vista, o qual eu aceitei completamente. Sua visão é que Shрила Prabhupada está aqui simplesmente fazendo um esclarecimento do DOM, não mudando a importância vital dos termos limites do DOM. Aqui Shрила Prabhupada está fazendo uma distinção entre aqueles membros do GBC os quais ‘ele’, Shрила Prabhupada, tinha Escolhido, Selecionado, ou Nomeado e aqueles que seriam ‘eleitos’ mais tarde. A distinção, parece, é que aqueles os quais Shрила Prabhupada tinha selecionado e escolhido, aqueles membros iriam servir o termo perpétuo, ‘for good’, pela vida. “Homens selecionados são ‘ESCOLHIDOS’, assim eles não podem ser mudados.” Aqueles os quais Shрила Prabhupada tinha escolhido à mão, escolhidos pelo Acharya, eles não podem ser mudados pelo voto dos Presidentes de Templo, mas todos os outros devem seguir os termos listados pelo DOM, que nunca tinha mudado.]

[NOTA por Krishna Shakha dasa:

É muito lógico que os homens iniciais permanecessem para sempre já que eles estavam recebendo treinamento diretamente do Acharya para realizar aquela função, não se esqueça de que um dos particulares das Diretivas é que a cada mês um comissário permaneceria com Sua Divina Graça e manteria os demais informados de suas instruções.

Então temos homens selecionados e especialmente treinados para isso, o mais natural é que eles permanecessem, de acordo com as instruções de Shrila Prabhupada aqui e no DOM.]

Prabhupada: Ao contrário, se algum homem competente vem, ele deve ser adicionado. Eu irei recomendar que Vasudeva se torne um dos GBC.

NNV DAS: AINDA PRESENTE, SHRILA PRABHUPADA CLARAMENTE ESTABELECE QUE ELE TERÁ A AUTORIDADE ABSOLUTA PARA ADICIONAR VASUDEVA COM OU SEM A APROVAÇÃO DOS OUTROS GBC.

[Nota de Ameyatma: Eu tinha que inserir essa nota. À época em que SP escolheu Vasudev para tornar-se o último GBC selecionado à mão por Shrila Prabhupada, Vasudev era presidente de templo em Fiji e estava vivendo com 2 esposas. Shrila Prabhupada tinha anteriormente visitado Fiji e ficado na casa de Vasudev e tinha sido servido por ambas as esposas dele. Shrila Prabhupada estava bem a par de que Vasudev tinha 2 esposas e ainda assim não via aquilo como um impedimento ou sua desqualificação para permanecer como presidente de templo, nem sequer tornar-se um membro GBC. Novamente, Vasudev era a última pessoa que Shrila Prabhupada tinha escolhido à mão].

Tamala Krsna: Vasudeva é Deoji Punja. Ele é o fundador de noss... Ele está construído o templo em Fiji.

Prabhupada: Quantos GBCs nós já temos?

Tamala Krsna Vinte e três.

Prabhupada: Então o adicione. **GBC não é para ser mudado.**

NNV DAS: NOTE QUE PRABHUPADA ESTÁ NA VERDADE “MUDANDO O GBC” AO ADICIONAR VASUDEVA... PARA NÃO SER MUDADO SE REFERE A UMA QUESTÃO DIFERENTE... ESPECIFICAMENTE QUE ELES NÃO DEVERIAM BRINCAR DE “DANÇA DAS CADEIRAS” DEPOIS DE SEU DESAPARECIMENTO.

Satsvarupa: Mas então, se eventualmente algum dos membros presentes do GBC sai, ou deixa...

Prabhupada: Um outro deve ser eleito.

AQUI ESTÁ A FONTE DA CONFUSÃO!

ELEITO POR QUEM?... NO MUNDO CRIADO POR SHRILA PRABHUPADA, A CARTA DE 1974 MARCADA COM “TOPMOST URGENCY” (URGÊNCIA

MÁXIMA) DEU A MAIS ABSOLUTA ORDEM QUE AS DIRETIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SERIAM ADICIONADAS ÀS LEIS INTERNAS DE CADA E TODO CENTRO. SE AQUILO TIVESSE SIDO FEITO, ENTÃO “ELEITO ” PODERIA TER APENAS UM SIGNIFICADO... ELEITO DE ACORDO COM AS DIRETIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.

DEVERIA SHRILA PRABHUPADA SUPOR QUE SEUS DISCÍPULOS, QUANDO DADA ESSA MUITO URGENTE ORDEM, MARCADA COM “TOPMOST URGENCY” (URGÊNCIA MÁXIMA), TINHAM DELIBERADAMENTE RECUSADO SEGUIR AQUELA ORDEM MUITO DIRETA E COMPULSÓRIA?

SERÁ QUE SATSVARUPA SUPÕE QUE PORQUE SHRILA PRABHUPADA É “TRI KALA GNA” QUE SHRILA PRABHUPADA SABIA MUITO BEM QUE SEU COMANDO DE “URGÊNCIA MÁXIMA” ESTAVA SENDO DELIBERADAMENTE DESOBEDECIDO, MAS AQUILO ESTAVA PERFEITAMENTE “OK” PARA ELE?... PORQUE SP DARIA TAL ORDEM URGENTE, MANDANDO QUE AQUILO FOSSE IMEDIATAMENTE SEGUIDO E ENTÃO ESTAR PERFEITAMENTE FELIZ TRÊS ANOS DEPOIS QUE AQUELA ORDEM TINHA SIDO COMPLETAMENTE DESOBEDECIDA?

...ONDE ESTÁ A CONVERSA DE QUARTO, A CARTA PARA ALGUÉM, O DECRETO GRAVADO QUE TERIA REVERTIDO AQUELA ORDEM URGENTE?

NÓS NÃO TEMOS NENHUMA ESCOLHA SENÃO ACREDITAR NAQUILO, NAQUELA CRONOLOGIA CLARAMENTE ESTABELECIDO POR SHRILA PRABHUPADA MESMO, QUE A CARTA DE 1974 OU ESTAVA SENDO SEGUIDA POR SEUS “AMADOS DISCÍPULOS” OU ERA PARA SER SEGUIDA POR SEUS “AMADOS DISCÍPULOS”.

POR ISSO, EM 17 MAIO DE 1977, “UM OUTRO DEVE SER ELEITO” PODE APENAS SIGNIFICAR DE ACORDO COM AS DIRETIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ESCRITAS EM 1974 E PRIMEIRAMENTE IMPLEMENTADAS NA PRIMAVERA E 1971, REPELIDAS EM 1972, RESTABELECIDO POR SHRILA PRABHUPADA EM 1974, FORÇADA NA DOCUMENTAÇÃO DE SEM FINS LUCRATIVOS EM NEW DWARKA EM 1975 E ENTÃO MENCIONADA EM 1977.

UM ANO DEPOIS DO PRIMEIRO ENCONTRO DO GBC, QUANDO ELE DISSOLVEU O GBC E ACUSOU-OS DE “PLANEJADORES SEM DEUS” ELE UMA VEZ DE NOVO TENTOU INSTALAR AS DIRETIVAS DA ADMINISTRAÇÃO (“URGÊNCIA MÁXIMA”!) EM 1974 POR MEIO DA CARTA MUITO IMPORTANTE PARA AQUELE EFEITO (MAIS TARDE EM 1974, ELE REPETIDAMENTE ESCREVEU CARTAS REFERINDO-SE ÀS DIRETIVAS DA ADMINISTRAÇÃO COMO A AUTORIDADE FINAL DA ISKCON).

Satsvarupa: Pelos votos do PRESENTE GBC.

OH, É MESMO?... ESSE ERA O MESMO GBC QUE ALGUNS ANOS ANTES TINHA ASSUMIDO PARA SI MESMOS “ELEGER” ATREYA RISHI PARA SER UM GBC. SHRILA PRABHUPADA ESTAVA ABSOLUTAMENTE FURIOSO QUE ELES TINHAM OUSADO PENSAR QUE ELES PODIAM “NOMEAR” UM GBC À VONTADE! (O VEDABASE DE 1971 A 1975 É CARREGADO COM A TOTAL REPULSA DE SHRILA PRABHUPADA PELO GBC E SUA COMPLETA INCAPACIDADE E RELUTÂNCIA PARA EXECUTAR OS DEVERES DISPOSTOS PARA ELES NAS DIRETIVAS DA ADMINISTRAÇÃO).

SATSVARUPA DIZ:...”PELOS VOTOS DO PRESENTE GBC”.

SHRILA PRABHUPADA DIZ.....NADA!

O QUE ELE DEVERIA DIZER?... “POR ELEIÇÃO” OBVIAMENTE SIGNIFICA DE ACORDO COM A ELEIÇÃO PROTOCOLO DAS DIRETIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.

QUANDO SATSVARUPA DISSE “PELOS VOTOS DO PRESENTE GBC”, SHRILA PRABHUPADA FOI APRESENTADO PELA PRIMEIRA VEZ AO FATO DE QUE A CONSPIRAÇÃO ESTAVA COMPLETA E QUE A CARTA DE 1974 TINHA SIDO DELIBERADAMENTE DESOBEDECIDA.

APENAS SE LEMBRE QUE SE O DOM TIVESSE SIDO ADICIONADO ÀS LEIS INTERNAS DE CADA TEMPLO DA ISKCON, SATSVARUPA, COMO UM MEMBRO DO GBC TERIA DITO, “OH... VOCÊ QUER DIZER DE ACORDO COM AS DIRETIVAS DA ADMINISTRAÇÃO?”

A PRÓPRIA RESPOSTA DADA POR SATSVARUPA É MUITO, MUITO, MUITO, MUITO SIGNIFICATIVA.....ELA É NA VERDADE UMA VERDADEIRA CONFISSÃO DE UM CRIME DE APARADH COMPLETO CONTRA O DEVOTO PURO DO SENHOR.

NOTA:

No caso judicial de Long Island, o GBC trouxe de forma inadulterada o “Direction of Management” para ser juntado aos registros da corte como a “fidedignidade” do GBC e prova de sua autoridade sobre todos os templos da Iskcon. Tivesse o Juiz examinado o documento e o GBC teria certamente sido desqualificado devido a eles nunca terem sido eleitos... MAS ISSO NÃO FORA TÃO LONGE!

Após o DOM ter sido registrado na corte (Que milagre!) o Juiz examinou as leis internas do templo de Freeport, que acontecia justamente de serem os papéis originais da incorporação associativa de Nova York, que criou a Iskcon Inc. O Juiz não achou nenhuma referência às Diretivas da Administração que o GBC tinha trazido com eles como prova da sua Autoridade Absoluta!... Por esta razão, o juiz disse, “Eu não sei se vocês têm qualquer autoridade sob qualquer outro templo da Iskcon ou não, mas vocês claramente não têm autoridade legal sobre este templo em questão, já que nem vocês, nem as Diretivas da Administração são mencionados em suas [ISKCON, INC’s] leis internas”

Baseado nesse achado o Juiz Mahon lançou os membros do GBC para fora do Templo de Freeport e disse a eles que sua assim chamada “autoridade”: era nula e vazia.

Tivesse a carta de 1974 sido seguida, o Templo de Freeport teria as Diretivas da Administração, que teria claramente estabelecido a autoridade e os limites da autoridade do GBC. Tivesse o DOM sido adicionado às leis internas, então o juiz teria

completamente desqualificado o GBC por não ter havido eleições... (Ele já tinha desqualificado os trustees do templo por não terem o número legalmente requerido no quadro e não terem minutas (de suas reuniões não-existentes) e por não realizarem reuniões formais com minutas e agenda publicada como requerido por lei!

Quando em Los Angeles, Shrila Prabhupada insistiu que o DOM fosse adicionado às leis internas do templo de Los Angeles... e isso foi feito, (em 1975), depois da confusão modelo de formar e mudar as leis internas para a o Sul da Califórnia, os trustees da Iskcon de Los Angeles removeram as Diretivas da Administração de suas leis internas... (Obviamente uma coisa completamente ilegal!)

Assim, a cronologia (mesmo nessa forma de “nu esqueleto”) não deixa dúvida razoável da intenção de Shrila Prabhupada de ter a Iskcon correndo sob o DOM.

Os horrores dos últimos trinta anos foram quase todos devidos inteiramente ao fato do GBC posar como “Cardeais” do Vaticano cuja autoridade fluía do Papa, os quais regiam com “autoridade absoluta” sobre uma auto-criada hierarquia imposta sobre a Iskcon... Não ADMIRA que 95% da Iskcon ocidental é composta por ex-católicos... eles se sentem exatamente em casa!

Um GBC legal seria dificilmente visível, gastaria todo o seu tempo ajudando a regular e aperfeiçoar a organização de cada templo. A Iskcon, como nós pensamos hoje, não existiria de forma alguma!

NOTA:

A Iskcon referir-se-ia a qualquer templo que você apontasse, como cada templo seria completamente independente de outro templo e administrado de acordo com os requerimentos da congregação local.

Para ser tido como Iskcon um templo teria que acatar com as regras muito estritas dispostas para todos nós por Shrila Prabhupada. (Que é onde o GBC e Sanyasis teriam campo legítimo para ajudar)... nos últimos trinta anos, centenas de templos da Iskcon de

vários tamanhos teriam surgido na área de Los Angeles, com completa independência, qualquer grupo familiar poderia formar um templo contanto que nenhum bode fosse sacrificado para a Deusa Kali!

A marca distintiva do DOM da Iskcon do futuro é que jovens mulheres com suas jovens crianças estarão salvas e confortáveis. Cada templo proverá cuidado diário. Os Gurukulas existirão, esposos irão abrir negócios locais para alimentarem a si mesmos enquanto criando trabalho para outros devotos. Todas as jovens mulheres com suas jovens crianças irão desenvolver-se numa atmosfera de Kirtana, Prasadam, Linda adoração às Deidade e aulas com a inalterada Vani de Shрила Prabhupada serão o hobby e ocupação primária destas pacíficas e contentes jovens famílias que ano após ano viverão melhor e melhor, enquanto os horrores de Kali Yuga movem-se furiosamente ao redor de suas pacíficas e protegidas casas. Novas famílias de devotos virão juntar-se porque a vida é muito, muito boa e pura para criar jovens crianças docemente e a salvo dos perigos da vida urbana.

Seu servo eterno,  
NNV das



# **Seria o GBC de 1970 capaz de conspirar para esconder o DOM?**

**Por Ameyatma das**

Existem dois pontos principais neste artigo. 1) Mostrar, com a minha experiência pessoal, alguns exemplos do passado quando o GBC de 1970 tomou a liberdade para fazer mudanças nas instruções de Shrila Prabhupada, 2) E que mesmo em 1984-85 havia um esforço para manter instruções de Shrila Prabhupada a respeito de como o movimento deveria ser administrado, fora do alcance dos devotos em geral.

1) O GBC de 1970 tinha algumas vezes tomado a liberdade de mudar (ignorar, passar por cima, significando desobedecer) alguns pontos das instruções de Shrila Prabhupada. Eu darei alguns poucos exemplos baseados em minhas experiências pessoais.

Creme azedo:

De volta a 1973-74 no templo de Los Angeles, na antiga sala do templo, havia um quadro de avisos no saguão de entrada da sala do templo e cozinha. Um dia eu vi colocado lá uma carta de Shrila Prabhupada para um devoto (eu não consigo lembrar para quem a carta tinha sido escrita) onde Shrila Prabhupada estava respondendo a uma reclamação do devoto. Sua reclamação para Shrila Prabhupada era que o devoto entendia que Shrila Prabhupada tinha, no passado, instruído os templos a Não usarem produtos lácteos como iogurte e creme azedo que eram manufaturados pelas empresas de não-devotos. Este devoto levou para a atenção de Shrila Prabhupada o fato de que isso não estava sendo seguido no templo de Los Angeles, que diariamente eles estavam usando um monte de creme azedo de fora. Shrila Prabhupada, naquela carta, respondeu que, sim, aquela era a sua instrução e a instrução ainda permanecia. Eu acho que ele demonstrou alguma insatisfação de que a administração não estava seguindo sua instrução, mas pelo menos, ele restabeleceu ali qual era o padrão que ele queria que fosse seguido. Os templos podem usar creme azedo se eles quiserem, mas esses itens como iogurte e creme

azedo devem ser feitos por devotos e que nós não devemos usar e oferecer produtos feitos por não-devotos.

Então o devoto tinha publicado a carta e Jayatirtha era ao mesmo tempo o Presidente de Templo ou novo GBC do templo de Los Angeles. A carta ficou lá postada por 2-3 dias e então desapareceu. Eu perguntei a Jayatirtha sobre a carta e ele ficou muito bravo e defensivo. Eu não sabia o que havia transpirado, eu estava apenas perguntando pela carta, mas Jayatirtha disse-me muito mais do que eu estava esperando. Ele disse que como administrador dos templo/sociedade, que era 'SEU' dever, seu serviço, tomar decisões diárias sobre o que era melhor ou não para a administração do templo. Ele me disse, a todo vapor, que, pelo menos em sua opinião, Shrila Prabhupada simplesmente não entendia todo o contexto ali. Que aquilo era 'seu' dever. Ele me disse que a razão pela qual eles estavam usando creme azedo manufaturado por não-devotos era porque eles estavam conseguindo aquele creme azedo de uma leiteria, abaixo do preço de atacado, ou em alguns casos de graça, já que os produtos estavam fora da validade ou perto de ficarem fora da validade. Assim, havia uma questão monetária ali. Por usar esse produto manufaturado eles estavam salvando o templo, Krishna e Prabhupada, dinheiro. Então ele me disse que era uma questão de potencial humano. Que se ele não usasse o produto manufaturado por não-devotos aquilo iria tomar o potencial humano de mais devotos para ser realizado e então, por usar aqueles produtos ele estava salvando o dinheiro do templo e potencial humano.

E ele me disse que também estava muito bravo com aquele devoto porque, na sua visão, aquele devoto havia 'pulado' sua autoridade e ido diretamente a Shrila Prabhupada. Então, o que fez Jaytirtha quando viu a carta? Primeiro, retirou-a do mural. Segundo, ele fez algo ainda mais errado e mais revelador, ele Chutou aquele devoto grhastha para fora do templo de Los Angeles!!! Ele realmente o forçou a sair, ir embora. Uau. E sobre a instrução de Shrila Prabhupada de que o templo não oferecesse tais produtos lácteos feitos por não-devotos? Ele categoricamente e francamente ignorou e desobedeceu aquelas instruções e o templo seguiu adiante usando aqueles produtos. Como foi explicado para mim, era seu dever administrar o templo e em SUA visão, Shrila Prabhupada simplesmente não entendia a situação. Shrila Prabhupada não entendia o peso financeiro, o fardo financeiro que se colocaria sobre o templo ter de comprar leite e

fazer todos aqueles produtos (nota, o templo fazia seu próprio iogurte simplesmente porque as leiterias da época não tinham grande quantidade de iogurte para vender com desconto ou dar e também muitos dos iogurtes vendidos tinham gelatina, então isso era mais sobre o creme azedo, mas naquela época o templo estava usando muito desse creme azedo porque eles estavam conseguindo isso de graça ou a preço muito baixo.

Vamos examinar esta afirmação de que ‘Shrila Prabhupada’ simplesmente ‘não entendia a real situação’. Eu afirmo que era Jaytirtha que não entendia a verdadeira situação. Primeiro ele supunha que Shrila Prabhupada não entendia. Aquilo, por si só, já é uma suposição errada e perigosa. Segundo, Jaytirtha estava olhando para aquilo do seu ponto de vista pessoal, como ele era o administrador ele tinha que cuidar das despesas do templo e alocação de potencial humano. Mas, e sobre outras implicações a longo prazo? Era Jaytirtha que realmente não entendia, absolutamente, a real questão. Shrila Prabhupada tinha pregado que nós devíamos expandir as comunidades rurais, que as comunidades rurais deveriam ter vacas leiteiras e aquelas fazendas deveriam suprir o leite e produtos lácteos dos templos da cidade. Se os templos tivessem tomado aquelas ordens seriamente, Jaytirtha, como administrador do templo de Los Angeles, o Quartel General mundial àquela época, teria trabalhado para estabelecer uma comunidade rural fora de Los Angeles que poderia ter produzido todos os produtos lácteos. Também, sobre o karma. Comprar tais produtos de tais leiterias, implica aquele que compra os produtos no karma que aquele negócio pratica de enviar as vacas que não produzem suficiente leite para o matadouro. O ponto é que Shrila Prabhupada tinha suas razões para dar tais instruções, e Jaytirtha nem sequer levou isso para ser discutido com Shrila Prabhupada e então descobrir porque ele queria daquela forma, ao contrário, Jaytirtha simplesmente ‘supôs’ que Shrila Prabhupada era a pessoa que na verdade não entendia a real situação e por isso Jayathirtha sentiu-se justificado para ignorar aquelas instruções de Shrila Prabhupada.

Mentiras:

O próximo exemplo que eu vou dar é de 1977, durante o desaparecimento de Shrila Prabhupada. Por volta de um mês antes de seu desaparecimento, Baradraj, o diretor do projeto de bonecos F.A.T.E (no qual eu estava servindo) foi para Índia para estar com Shrila Prabhupada. Naquele tempo nós todos sabíamos que a situação era muito grave e que Shrila Prabhupada podia deixar este mundo qualquer dia. Todos nós estávamos querendo vê-lo uma vez mais. Pelo menos eu mesmo estava orando intensamente por isso. Eu apenas queria estar na presença física de meu Salvador, Shrila Prabhupada, uma vez mais. Eu queria tão intensamente estar ao seu lado. Então eu comecei a procurar meios de levantar o dinheiro para comprar uma passagem de avião. E então em Los Angeles havia muitos outros devotos. Um número de distribuidores de livros estava mantendo algum dinheiro dos livros que eles distribuía para comprar passagens. Mas, surpreendentemente, apenas algumas semanas antes de Shrila Prabhupada partir fisicamente, Ramesvara, o GBC para Los Angeles, voltou do lado de Shrila Prabhupada em Vrndavana, para ficar em Los Angeles. Porque ele deixou Shrila Prabhupada naquele momento e voltou para Los Angeles? E logo depois que ele voltou para Los Angeles, Satsvarupa também veio para o templo de Los Angeles, ao invés de ir para o lado de Shrila Prabhupada. Por quê?

Bem, Ramesvara nos disse o porquê. Na aula do Shrimad Bhagavatam ele nos disse que Shrila Prabhupada tinha o enviado de volta a Los Angeles para que ele pudesse PARAR todo mundo que estava Partindo. Que ELE não queria mais nenhum devoto deixando seus serviços e indo para Índia. Ramesvara nos disse, sem hesitar, que isso era o que “Shrila Prabhupada disse”, aquelas eram “instruções de Shrila Prabhupada”, que ele voltasse para Los Angeles e impedisse todo mundo que estivesse partindo.

Ouvindo isso eu fiquei de coração partido. Eu não pude entender como Shrila Prabhupada poderia ordenar isto? Eu queria tão intensamente vê-lo de novo, estar na sua presença de novo. Eu estava de coração partido. Mas eu não tinha outro recurso senão aceitar que isso era o que Shrila Prabhupada disse, isso era o que ele queria. Assim eu desisti da minha idéia de ir para o seu lado.

Então algumas semanas depois do desaparecimento de Shrila Prabhupada, Baradraj voltou da Índia. Alguns dias depois de ele voltar ele estava partilhando conosco

todos os detalhes dos eventos daqueles dias e uma coisa que ele nos disse foi que em um momento Shrila Prabhupada fez um pedido de que ele queria que TODOS seus discípulos fossem para ficar ao seu lado. Ele pediu que TODOS fossem. E alguns dias depois, Baradraja viu que Shrila Prabhupada perguntou, porque eles não estão vindo? O quê? Isso é exatamente o oposto do que Ramesvara nos tinha dito. De fato, Ramesvara tinha voltado da Índia justamente para nos PARAR, para não irmos ver Shrila Prabhupada e ele nos disse que isso é o que Shrila Prabhupada pediu.

Então eu fui até Ramesvara e o informei o que Baradraj me disse e perguntei a ele sobre isso. Ramesvara me falou a verdade. Ele falou que Baradraja estava certo, que Shrila Prabhupada tinha feito aquele pedido. Ele me disse que os membros do GBC que estavam lá presentes em Vrndavana tiveram uma reunião especial para cuidar disso. Ele disse que eles estavam muito preocupados que muitos devotos estavam indo para Índia. Ramesvara estava especialmente preocupado que um número dos melhores distribuidores de livros tinha ido. Os templos dependiam financeiramente do dinheiro que essas pessoas coletavam. E agora, não apenas esses devotos mantinham o dinheiro para comprar passagens, mas eles não estariam mais provendo dinheiro para os templos. Ele disse que mesmo antes de Shrila Prabhupada pedir que os devotos fossem para Índia, ele e outros GBC estavam muito preocupados que muitos devotos deixaram seus serviços e templos e que haveria uma enorme catástrofe por todo o mundo, mas especialmente em Los Angeles onde tantos departamentos estavam situados. Então quando Shrila Prabhupada fez esse pedido de que todos os devotos fossem, os membros do GBC presentes se reuniram e decidiram que eles simplesmente não permitiriam que isso acontecesse. Que, na “opinião Deles” Shrila Prabhupada simplesmente “não entendia” – De novo, Ramesvara apresentou a idéia de que era dever ‘deles’ administrar a sociedade, dessa forma eles decidiram que tinham que passar por cima instrução de Shrila Prabhupada. Eles tinham que, 1) Impedir que os devotos fossem e 2) estarem certos de que os devotos não ouvissem que Shrila Prabhupada queria que eles fossem.

Assim eles decidiram que Ramesvara deveria voltar para a América, para Los Angeles e trazer com ele a mensagem fabricada de que Shrila Prabhupada o tinha enviado e que Shrila Prabhupada queria que ninguém partisse apenas para ficar ao seu lado. Ramesvara, enquanto esta explicando isso, vangloriava-se de como ele e o GBC tinham

‘salvado’ a ISKCON. Ele explicou que sua preocupação era que se todo mundo partisse tanto dinheiro que normalmente seria usado para o pagamento das hipotecas mensais seria gasto para a compra de passagens e que não haveria mais renda para aqueles templos. Ele me disse que o GBC não estava certo sobre o quanto Shrila Prabhupada ainda viveria. Que ele podia ir vivendo por ainda muitos meses e se assim fosse, com todos os devotos agora na Índia, que cada templo seria deixado na falência. Que o movimento podia perder TODOS os templos. E então ele disse que toda a adoração às deidades pararia, tudo pararia. Com todos indo, os templos seriam vandalizados e saqueados, as deidades seriam roubadas ou quebradas. Qualquer coisa podia acontecer. Mas especialmente os templos estariam financeiramente arruinados e falidos. Então ele estava orgulhoso de que o GBC tinha desconsiderado a instrução de Shrila Prabhupada. Ele estava orgulhoso que eles tinham intervindo e “Salvado” a ISKCON – Salvado a ISKCON de quê? Das instruções de Shrila Prabhupada????????????????????????????????

Eu escrevi para o GBC há 3-4 anos atrás e requeri um pedido de desculpas oficial, completo e aberto, por mais tarde que fosse, pelo inteiro GBC existente, por ter feito essa coisa imperdoável. Eu afirmei que eu, pessoalmente, nunca serei capaz de perdoar aqueles membros do GBC que fizeram isso, porque eles roubaram minha última oportunidade de estar na presença física de tal devoto santo, Shrila Prabhupada. E eles fizeram isso mentindo para nós. Não apenas eles mentiram, mas eles mentiram em nome de Shrila Prabhupada. Eles propositadamente mentiram e disseram-nos que Shrila Prabhupada mandou Ramesvara para Los Angeles, aquilo foi uma mentira. Eles mentiram para nós dizendo que Shrila Prabhupada pediu-nos para NÃO irmos para o seu lado. Aquela foi uma mentira e foi exatamente o oposto do Shrila Prabhupada disse e queria. E eles propositadamente decidiram FRUSTRAR um dos últimos pedidos de Shrila Prabhupada. Como eles puderam fazer tal coisa? Por isso eu requeri um completo, aberto e oficial pedido de desculpas pelo GBC. Aquele pedido mexeu com alguns poucos membros do GBC que apoiaram meu pedido, mas isso foi apenas uns poucos. Nunca foi realizada nenhuma discussão séria sobre a proposta e ela foi rapidamente esquecida.

Mas o escrito acima mostra ainda mais vividamente quão profunda e extensivamente os homens do GBC daquela época eram capazes de mudar o que Shrila Prabhupada queria. Como eles pensaram que eles sabiam melhor que o homem velho.

Como eles sentiram que Shrila Prabhupada simplesmente realmente não entendia as coisas às vezes. Como, eles sentiram que era o dever deles mesmo passar por cima, desobedecer Shrila Prabhupada e ainda fazer o oposto do que ele queria simplesmente porque eles sentiam que ele simplesmente não entendia, que eles sabiam melhor. Isso é apenas uma tênue linha de diferença, se há alguma diferença, entre aquela mentalidade e aquela de simplesmente rejeitar e mudar ao livre gosto as instruções de Shrila Prabhupada para onde elas combinam com o que você quer, o que funciona melhor para você, sem considerar o que Shrila Prabhupada queria, ou o que fosse melhor para a sua missão.

O que será que teria acontecido se todos os devotos partissem e fossem para o lado de Shrila Prabhupada? Quem sabe. Mas, o que quer que tivesse acontecido teria sido qualquer coisa que Krishna tivesse arranjado e eu não posso imaginar que ele teria permitido um inteiro colapso da missão de Shrila Prabhupada. É óbvio que aos membros do GBC daquela época faltava tal entendimento e tal fé em Krishna.

Quando eu fiz o meu pedido para o GBC por aquelas desculpas e eu expliquei a história, eu pedi qualquer correção onde quer que eu pudesse ter interpretado mal. O pedido foi para alguns que eram parte naquelas reuniões de 1977 onde eles decidiram desobedecer Shrila Prabhupada e escolheram ao invés FRUSTRAR seu último pedido, nomeando, eu especificamente escrevi pedindo se Tamal Krishna tinha qualquer outro insight ou se ele quisesse, que ele ou outros sentiam que a história de Ramesvara para mim era errada. Nenhum escreveu de volta para mim com nenhuma discordância. E esse foi um tópico que foi discutido na conferência do GBC por um dia ou mais.

2) Um exemplo do esforço do GBC para manter as instruções de Shrila Prabhupada sobre a administração da ISKCON secretas.

De volta a 1984-85, eu estava vivendo no templo de Los Angeles. Eu tinha uma boa amizade com Rajendranatha, que era o administrador da BBT naquela época (sob a direção de Ramesvara) e com Ravindranatha, que estava servindo nos arquivos da BBT. Naquele tempo era ainda muito difícil encontrar muitas das cartas de Shrila Prabhupada. Isso foi antes do Vedabase e antes da BBT publicar a coleção de 5 livros das cartas de Shrila Prabhupada. Eu me lembro de anos atrás, 1973, quando Karandhara costumava ter



uma grande pilha de cartas de Shrila Prabhupada e agora a BBT estava colecionando tantas outras. Ravindranatha mostrou-me seu monte pessoal, um grande número de cartas de Shrila Prabhupada, desde que ele estava servindo nos arquivos, ele tinha acesso a todas as cartas. Assim, ele fez um número de cópias para ele mesmo. Um dia eu perguntei sobre aquelas cartas que Karandhara tinha e ele ofereceu me emprestar aquelas e um número de outras que eram especificamente sobre a administração da ISKCON. Eu estava em êxtase. Eu tinha acesso à BBT, então naquela noite eu fui para a BBT para usar a copiadora da BBT para fazer cópias para mim mesmo. Logo que eu coloquei a primeira carta na máquina, apareceu andando meu amigo Rajendranatha, chefe da BBT. Ele olhou para o grande número de papéis e perguntou, “Que você está fazendo?” Eu estava extático, eu disse a ele que Ravindranatha havia me emprestado aquelas cartas de Shrila Prabhupada e eu exclamei quanto néctar aquilo era. Rajendranatha não compartilhava do meu êxtase. Ao invés, ele me disse que o GBC tinha determinado que os devotos em geral NÃO eram para lerem as cartas de Shrila Prabhupada.

O que? Por que não? Essas eram instruções do meu mestre espiritual. Ele argumentou que o GBC tinha determinado que aquelas eram cartas Privadas, apenas correspondência privada. Eu discordei, então falei que aquelas cartas que eu tinha não precisavam ser mantidas privadas, que aquelas eram cartas para Karandhara e outros e que aquelas eram instruções de Prabhupada sobre como o GBC deveria administrar a sociedade. Rajendranatha disse que o GBC especificamente não queria que os devotos lessem ‘aquelas’ cartas. Ele levou as cartas embora. Eu perguntei por quê? Essas não são privadas ou pessoais, elas são algo que todos os devotos devem saber. Primeiro ele argumentou que o GBC não queria que aquelas cartas se tornassem públicas porque grupos externos poderiam aprender como nossa sociedade era administrada e poderiam usar a informação para nos pararem.

Eu disse a ele que eu discordava e que era mais importante que os devotos, eles mesmos, soubessem como Shrila Prabhupada queria a ISKCON dirigida porque eu podia ver que eles não estavam administrando como ele queria. A isso Rajendranatha respondeu que esse era o ponto, especialmente, que Ramesvara convenceu o GBC a proibir as cartas de Shrila Prabhupada porque ele temia que os devotos soubessem que eles não estavam

fazendo coisas exatamente como Prabhupada tinha instruído e que eles usariam aquilo contra o GBC, e isso causaria destruição na sociedade.

Não, o que causou toda a destruição foi o fato de que eles, o GBC, não estavam seguindo Suas instruções. O que causou a destruição foi o fato de que eles propositadamente estavam tentando manter coisas como o DOM escondidas.

Fim

8 de Julho de 2006 ----Ameyatma dasa

# **O Fantástico DOM – O Futuro Brilhante da ISKCON**

Publicado como artigo sites Vaishnavas -, por Ameyatma dasa (ACBSP)

Por favor, aceite minhas humildes reverências. Todas as glórias a Shrila Prabhupada, salvador do mundo.

A Direção da Administração, são agora 36 anos desde que Shrila Prabhupada o escreveu e assinou. E agora, 36 anos depois, ele apareceu para trazer união em face de um movimento seriamente, senão fatalmente fraturado. Para irradiar a brilhante luz de um fulgurante futuro para a sua missão, sobra a qual têm pairado nuvens tristes e sombrias por tantas décadas.

Não apenas o que o documento diz, mas o próprio fato do momento em que ele está vindo a público. Esse documento tem o poder de unir todas as diversas facções de devotos que tem brotado ao longo dos anos. Tantas facções diversas que tem causado tantos rchas e tem despedaçado os seguidores. Facções que tem quebrado o fresco e vibrante espírito que era sempre encontrado na ISKCON do passado. Facções que apenas ameaçaram mais fraturamento. Facções que apenas causaram mais desunião. Não é nada menos que totalmente fantástico que hoje esses diversos campos como os rtviks, as feministas, os dharmistas, os gurukulis, aqueles que querem ver alguma ação sobre o caso do abuso de crianças, todos os campos, toda sorte de seguidores, não importa que interesse particular ou inclinação filosófica seja, não importa qual o seu serviço ou antecedentes, estas simples 4 páginas de um documento de 36 anos que foi mantido em silêncio e escondido por tanto tempo, agora finalmente sendo apropriadamente exposto para a plena luz do dia, e esse simples documento tem o poder de realizar um ato aparentemente impossível – ser capaz de UNIR e Re-Unir toda o diferentes corpos de devotos para virem juntos, de mãos dada, sobre isso.

Unidade, este é um aspecto muito importante deste fantástico simples documento. Desde os novos bhaktas até os mais seniores homens e mulheres que primeiramente se uniram à ISKCON, para os atuais membros do GBC, para os presidentes de templo, para o lavador de panelas, para os membros congregacionais, para as organizações hindus, este

simples e velho documento de 36 anos tem o poder de UNIR a todos. Isso não é nada menos que totalmente estarrecedoramente fantástico. Fantástico.

Isto é algo que nós podemos segurar em nossas mãos. Isto é concreto. Isto é algo sobre o qual todos nós podemos concordar e apontar para, e deter para que outros vejam e nós todos podemos concordar com isto. É algo totalmente fantástico, não é? Em face de todas as diversas facções, isto não é simplesmente fantástico? Eu vejo isso como nada menos do que o arranjo místico de Krishna. Ele é sempre o Controlador Supremo e por razões que só Ele conhece, ele arranhou para que isso viesse, aparecesse agora, e agora, quando parecia totalmente sem esperança que a ISKCON tivesse se tornado tão desunida, esse único documento tem o fantástico poder de reunir toda a ISKCON.

Todos que estão agora, um a um descobrindo este documento, estão vendo como este simples documento faz tanto sentido, e como isso pode mudar totalmente a ISKCON apenas para melhor.

Tantos dos homens e mulheres seniores de Shrila Prabhupada têm por tanto tempo sabido que algo estava simplesmente incorreto. Algo fundamental não estava funcionando corretamente. Muitos apontaram a questão rtvik, a questão do envenenamento, a questão da administração do GBC, a questão do abuso de crianças, a questão das feministas, o que fosse, todas essas coisas certamente têm algum mérito, mas nenhuma delas teve o poder de unir todos os outros. Esta questão, contudo, tem esse poder. Porque agora existe um item único e concreto para o qual todo mundo pode apontar, pode segurar em suas mãos, pode ler e entender e relatar e dizer, aqui, aqui está. Isto é onde as coisas não estavam corretas. Isto é onde a fundação, a própria fundação básica de como Shrila Prabhupada queria que nossa sociedade fosse estabelecida e dirigida, esta fundação básica tem sido distorcida.

Shrila Prabhupada queria um corpo GBC que fosse responsável para os devotos. O sistema que ele estabeleceu tinha viáveis Freios e Contrapesos. Agora nós podemos ver, o atual sistema desenvolvido, por não incorporar o sistema que Shrila Prabhupada queria é totalmente desprovido de Freios e Contrapesos. O GBC não deveria 'nunca' ter tido o poder de remover ou selecionar um presidente de templo. Talvez eles 'pudessem' recomendar alguém, mas não simplesmente nomear. Isso era apenas para ser feito por meio de eleições entre a congregação (o que não está diretamente escrito no DOM, mas é

apoiado em cartas escritas por Shrila Prabhupada (veja a carta de 29/09/74 para Mukunda, 07/11/74 e 08/11/74 para Rupanuga). Essa é uma consideração maior, como no passado homens do GBC haviam caprichosamente nomeado e removido presidentes de templo a seu bel prazer. E por décadas a maioria dos congregados simplesmente aceitou isso, pensando que esse era o sistema que Shrila Prabhupada tinha estabelecido. Pensando que ao GBC tinham sido dados tais poderes por Shrila Prabhupada como administradores últimos sobre a ISKCON. Quão surpreendente descobrir que de fato, justamente o oposto era o plano intentado. O GBC é para ser eleito apenas pelos Presidentes de Templo, por apenas um período limitado. Antes então do poder para os homens do GBC removerem e nomearem presidentes de templo de acordo com seus caprichos, ao contrário, os Presidentes de Templo é que devem ter autoridade para eleger os membros do GBC. E os membros do GBC devem vir de entre os próprios Presidentes de Templo.

Isto representa uma mudança monumental no sistema de administração, de uma elevada ditadura onde um grupo de oligarcas decide todos os rumos, para um onde o verdadeiro poder repousa em nível local, dentre os presidentes de templo. Aos homens do GBC nunca foi dado o poder de seja remover ou nomear presidentes de templo (eles podem e devem notificar a congregação se um presidente de templo se revela caído e aos olhos do GBC desqualificado para agir como presidente de templo, mas isso é o quão longe o GBC pode ir. A eles nunca foi dado o poder de remover ou nomear, apenas a congregação do templo tem aquela autoridade e poder. Então, mesmo se o GBC sentisse que um certo presidente de templo não fosse qualificado, o poder real para decidir é pertencente à congregação do templo local, não a um GBC ditatorial. Que alteração de poder isto é para o nosso movimento). Não apenas isso, mas acoplado a isso o fato revelador de que aos membros do GBC nunca foi dado o poder de selecionar quem 'eles' quisessem para ser adicionado ao GBC. Desde 1978 o GBC tem realizado reuniões e nessas suas reuniões são ELES e virtualmente ELES sozinhos quem decide quem permanecerá como GBC e quem ELES querem que seja adicionado à lista do GBC autorizado. Este é um sistema totalmente sem freios e contrapesos. Isso também se torna um campo fértil para criar uma atmosfera de oligarquia na qual apenas aqueles que tem o poder escolhem adicionar ao seu número aqueles que eles querem, não baseado

no que é melhor para a missão de Shрила Prabhupada, mas para o que é melhor para a sua própria posição. Eles decidem, não apenas quem eles querem como presidentes de templo, mas também quem eles querem que seja incluído no quadro do GBC.

Isso também proveu uma má atmosfera na qual, conforme a analogia, “Eu vou coçar as suas costas se você coçar as minhas”, ou, “Eu não vou dizer nada sobre suas quedas se você não fala nada sobre as minhas”. Porque falta no atual sistema uma apropriada forma de freios e contrapesos têm-se permitido tantos homens e mulheres desqualificados permanecerem num quadro que simplesmente não pertence a eles, simplesmente porque eles não são qualificados.

Isto foi tão refrescante, tão absolutamente refrescante descobrir, depois de 36 anos, que o atual sistema não é o que Shрила Prabhupada queria. Esse não é o que ele instruiu que fosse estabelecido. É tão vibrantemente refrescante encontrar que o que Shрила Prabhupada queria era um sistema bem balanceado. Um que faz muito mais sentido.

Sob o DOM (Direction of Management/Direção (diretivas) da administração), novos homens do GBC serão eleitos pelos Presidentes de Templo. Assim a congregação terá uma voz, um conduto, para o GBC. Se a congregação não gosta de seu presidente de templo ou GBC porque aquela pessoa não está realizando apropriadamente seus deveres eles podem, primeiro, remover aquele presidente de templo e eleger um que seja mais qualificado. E através daquele presidente de templo a congregação terá um voto para determinar quem será o GBC. Este é um sistema muito equitativo, razoável e controlável. Especialmente quando acoplado com a idéia de que o membro do GBC tem um termo limite. Por limitar seu termo o GBC é agora diretamente responsável ao corpo de presidentes de templo como uma rotina e em base regular. Se aquele GBC caiu das graças, ou de qualquer outra maneira não está realizando seus deveres apropriadamente ou nos padrões esperados, então o presidente de templo tem a autoridade e o dever de remover aquele GBC. Que sistema maravilhoso que Shрила Prabhupada queria estabelecido!

O que nós podemos ver é que toda a constituição da hierarquia da ISKCON irá mudar quando do DOM for finalmente e propriamente estabelecido.

Eu e tantos outros podemos apenas ver um brilhante futuro para a ISKCON, uma vez que o DOM seja estabelecido. Não interessa se uma pessoa aceita ou rejeita o rtvik, ou isso ou aquilo, nós temos agora em nossas mãos uma coisa única para irmos juntos e continuarmos unidos.

E uma vez que você tenha de novo uma ISKCON UNIDA – uma sociedade de Vaishnavas UNIDA, você terá de novo uma sociedade poderosa que irá de novo florescer e crescer exponencialmente e tornar-se uma força poderosa e purificante neste mundo.

E isso é algo pelo qual todos podem se unir, e se unirão. E isso não é nada menos que absolutamente, positivamente, fantástico.

Antes que eu termine, eu gostaria de adicionar que eu publiquei artigos adicionais em meu web site, os quais dão alguma evidência, baseada em minha experiência pessoal, de como o GBC de 1970 foi capaz de tentar manter este documento escondido. Porque eles não quiseram que isso fosse seguido parece óbvio. O GBC tinha sido formado para assumir o encargo de administração e direção da ISKCON e tão logo eles eram membros do GBC, isso significava que eles estavam a cargo da missão de Shрила Prabhupada. Se os presidentes de templo soubessem que eles elegeriam novo GBC dentre eles mesmos e o atual GBC era apenas para servir por um termo limitado, então aqueles nos postos de GBC poderiam bem ser votados para sair fora também. Assim, eles não gostaram de que eles não estariam mais a cargo. Assim, alguns entre eles obviamente escolheram não apenas ignorar seguir isto, mas também manter este documento escondido dos outros membros. Isso equivale a não menos que uma conspiração. Eu não posso realmente pensar em outra razão do porque estes documentos foram mantidos escondidos. E aquela idéia parece ser apoiada pela carta que Shрила Prabhupada escreveu em 1974 na qual está escrito TOPMOST URGENCY, URGÊNCIA MÁXIMA, veja <http://16108.com/DOM/dom.htm>, ou

[www.16108.com/DOM/index.htm](http://www.16108.com/DOM/index.htm) Naquela carta Shрила Prabhupada considerou que havia uma URGÊNCIA MÁXIMA para adicionar a todos os papéis legais que 1) ele permanecia a autoridade suprema da ISKCON e 2) que o GBC deveria seguir o DOM. Shрила Prabhupada não teria necessidade de escrever tal carta de urgência máxima se ele não sentisse que havia um desafio à sua autoridade e se o GBC não estivesse ainda seguindo o DOM. O artigo adicional que eu escrevi que mostra que o GBC dos anos 70

pode ter realmente tido o caráter para propositadamente esconder o DOM pode ser encontrado em [www.16108.com/DOM](http://www.16108.com/DOM)

E uma última coisa, eu gostaria de adicionar que há uns 2 anos eu escrevi um artigo e publiquei em meu web site (em [www.16108.com](http://www.16108.com)) a respeito do Sistema de Administração e a necessidade de restabelecer o sistema de autoridade do GBC como isso fora construído por Shрила Prabhupada. Eu então escrevi para os membros do GBC e pedi que eles lessem o artigo e discutissem os pontos comigo. Eu não obtive virtualmente nenhuma resposta de nenhum dos GBC. Eu estava desapontado e não fiz nada por um tempo. Então, em janeiro de 2006 eu escrevi outro artigo (Sistema de Administração, Sem Necessidade de Qualquer Mudança) e publiquei isso e de novo escrevi para todo o GBC pedindo, implorando, que eles lessem e respondessem. De novo, NADA. Nenhum dos membros do GBC sequer respondeu.